

11º Congresso Internacional da Rede Unida, 11º Congresso Internacional da Rede Unida

CAPA SOBRE ACESSO PESQUISA CONFERÊNCIAS ATUAIS

Capa > 11º Congresso Internacional da Rede Unida > 11º Congresso Internacional da Rede Unida > Educação > **Fernanda Ceriotti Toassi**

Anais do 11º Congresso Internacional da Rede Unida

Suplemento Revista Interface - Comunicação, Saúde, Educação ISSN 1807-5762

Interface (Botucatu) [online], supl. 3, 2014

Tamanho da fonte:

FORMAÇÃO INTEGRADA E INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE: A EXPERIÊNCIA INTERCURRICULAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
Ramona Fernanda Ceriotti Toassi, Alzira Maria Baptista Lewgoy

Resumo

Caracterização do problema: O presente relato é produto da experiência de quatro semestres da atividade de ensino eletiva 'Práticas Integradas em Saúde I' (4 créditos/60 horas), vinculada à Coordenadoria de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e oferecida pela Comissão de Graduação da Faculdade de Odontologia. Até 2013/2 participam da proposta doze cursos de graduação em saúde da UFRGS (Saúde Coletiva, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social). Descrição da experiência: Experiência multiprofissional desenvolvida em cenários de práticas do Sistema Único de Saúde/Estratégia Saúde da Família, por meio do conhecimento e análise do território e serviços de saúde. A metodologia adotada é a da problematização. Está organizada em atividades teórico-práticas: a) de concentração com todo o grupo, para discussão dos temas que envolvem o conhecimento sobre a abordagem coletiva nos territórios visitados e do processo de territorialização; b) de tutoria em Unidades de Saúde da Família (USF), com 2 professores orientadores e 8 estudantes. Neste relato será apresentada a experiência da USF Divisa. Efeitos alcançados: O processo de territorialização na USF Divisa possibilitou aos estudantes, conhecimentos e experiências diferenciados, pois além da própria inserção no cotidiano em uma USF, contava com a interdisciplinaridade representada pelos diferentes cursos dos quais os estudantes e professores são oriundos. Percebeu-se a existência de estigmas, tanto em relação aos trabalhadores – enquanto realização de um trabalho precário, sem ver as condições de trabalho a que estão submetidos – quanto com usuários dos serviços de saúde. A articulação entre teoria e prática, assim como a reflexão sobre as condições do sistema de saúde e o território de abrangência correspondente também foram observados. Recomendações: A formação integrada e interdisciplinar é um processo permanente de qualificação e atualização, postura necessária ao deciframento cotidiano da realidade, que é pautada pela complexidade e heterogeneidade social, étnica e política que baliza a sociedade brasileira, permeada pela contradição. Um dos desafios é o de investigar e enxergar novas possibilidades de pensar e agir conjuntamente diante das dificuldades encontradas.

Palavras-chave

ensino na saúde; currículo; integração ensino-serviço-comunidade